

Aos Irmãos e Colaboradores(as)

Lisboa, 30 de Março de 2021

V-Ref.:

N-Ref.: SUP/OHSJD/O-57/2021

Proc.:

Assunto: Páscoa 2021 - Mensagem do Superior Provincial

Estimados Irmãos, Colaboradores, Voluntários e Benfeitores,

Já passou um ano de vivência e convivência com o coronavírus SARS-COV2 e a situação pandémica mundial tem evoluído de diferentes formas, tempos e lugares, onde a doença por COVID-19 vai ceifando e condicionando vidas e deixando um caminho de cruz qual calvário que parece não ter fim... estamos a viver nestes dias a semana Santa, ainda em Estado de Emergência e, como nos diz o Superior Geral na sua mensagem de Páscoa: “ao contrário do ano passado, já vemos a situação com mais esperança, o que é mais um motivo para darmos graças a Deus e a celebrarmos durante a Páscoa. Com a chegada das vacinas, para além de algumas controvérsias, temos a esperança de que em breve a maioria da população esteja imunizada e a pandemia possa ser definitivamente vencida. Assim esperamos e oxalá que as vacinas cheguem a todos os países do mundo, graças à solidariedade e ao sentido humanitário de todas as nações”.

O coronavírus SARS-CoV-2 continuará presente entre nós e o risco de contrair a doença CoVid-19 continuará elevado, no entanto as vacinas vêm trazer-nos esperança e confiança em que venceremos este desafio societário que a todos afeta. Em Portugal, como em muitos outros países, foi dada prioridade de vacinação a profissionais de saúde e utentes residentes em lares ou Instituições equiparadas, como é o caso dos oito Estabelecimentos de saúde do Instituto S. João de Deus, onde 90% dos Utentes já receberam a primeira dose da vacina e destes cerca de 75% receberam também a 2.^a dose. No referente aos colaboradores e Irmãos, o processo tem sido mais lento e com diferenças substanciais entre Estabelecimentos e áreas geográficas do país, tendo neste momento aproximadamente 70% dos nossos colaboradores recebidos a



Irmãos, fazei o bem a vós mesmos, dando aos pobres!

primeira dose da vacina e destes 60% já receberam a segunda dose. Salienta-se aqui a região autónoma dos Açores onde 100% dos Utentes, Irmãos e Colaboradores já completaram o processo e vacinação.


No entanto e como também nos alerta o Ir. Jesus Etayo, “as consequências da pandemia serão importantes e irão perdurar durante muito tempo.” Sobretudo as de nível económico e social, dado o impacto das medidas preventivas de confinamento e encerramento das atividades sociais, comerciais e de produção, que afetam enormemente empresas e trabalhadores, em especial dos sectores ligados ao turismo, cultura e lazer.

Conforme afirma o nosso Superior Geral, “no meio desta situação, a Páscoa convida-nos a confiar e a colocar a nossa firme esperança no Senhor da Vida, que também é solidário com a realidade do sofrimento vivido pelas pessoas no mundo de hoje e que, tendo ressuscitado, vem ao nosso encontro, assim como foi ter com as mulheres, na manhã da Ressurreição: "Alegrai-vos, não tenhais medo, ide e dizei aos meus irmãos e irmãs para irem para a Galileia, lá me verão". N'Ele, nenhuma pandemia e nenhuma outra situação de sofrimento, seja ela qual for, nem a morte, têm a última palavra, porque Ele venceu tudo isso. Não tenhais medo. Alegrai-vos!”.

Com esta alegria, da consciência de dar o melhor na prática da hospitalidade, fazendo bem o bem, continuemos, pois, Irmãos e colaboradores(as), a dar testemunho da hospitalidade de São João de Deus, para o bem dos enfermos e das pessoas necessitadas, sabendo que o Senhor Ressuscitou e está vivo em nós!

Com hospitalidade desejo uma Feliz Páscoa 2021,


Ir. Vítor Manuel Lameiras Monteiro
Superior Provincial



P.S. Em anexo segue proposta de oração para a família hospitaleira nestes tempos de pandemia.

Irmãos fazei o bem a vós mesmos, dando aos pobres!